



15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: POSSÍVEIS FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O AUMENTO NA INCIDÊNCIA DE CASOS DE DENGUE NA REGIÃO DO ABCD PAULISTA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS.

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO

AUTOR(ES): BIANCA ROCHA NASCIMENTO, LARISSA MACHADO PAIOLI ISIDIO, PATRÍCIA CRISTINA DISTADIO, RENATIEDLA DA SILVA

ORIENTADOR(ES): CLEIDE ILEK N. NASCIMENTO

COLABORADOR(ES): ANDRESSA FURTADO NICOLETI

Realização:



Apoio:



01. Resumo

A dengue é considerada uma das doenças que mais preocupa a saúde pública nas regiões tropicais e subtropicais do mundo, e é notável que nos últimos anos vem sendo crescente a sua incidência em várias localidades. Sabe-se que diversos fatores condicionam a sua aparição, assim como o clima e aspectos socioeconômicos, que afetam de forma direta e indireta a incidência da doença. Este estudo tem como objetivo realizar um levantamento das ocorrências de casos de dengue associando às variáveis climatológicas e saneamento básico, contemplando a região do grande ABCD Paulista nos últimos cinco anos. Os dados para o estudo estão sendo coletados, analisados e relacionados às variáveis através do Coeficiente de Correlação de Pearson. Observou-se como resultado parcial que seis dos setes municípios que compõem a Região do ABCD Paulista apresentaram um aumento nos casos de dengue no ano de 2015 se comparado ao ano de 2010, e que o tratamento de esgoto nos municípios de Santo André e Ribeirão Pires não possuem relação com o aumento na incidência da doença.

02. Introdução

A dengue pertence ao gênero *Flavivirus* e à família *Flaviviridae* e é considerada a arbovirose mais preocupante na Saúde Pública. Seu vírus (DEN) possui quatro sorotipos: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4, sendo transmitida ao homem principalmente por meio da picada de mosquitos hematófagos fêmeas de *Aedes aegypti* (Nunes, 2011). A doença, de acordo com Dias *et al.* (2010), “pode ser assintomática ou apresentar amplo espectro clínico”, variando de doença febril até quadros mais graves.

O *Aedes aegypti* é originário da África e tem se espalhado pelas diversas regiões tropicais e subtropicais do planeta desde o período das Grandes Navegações, no século XVI. A partir de então, tornou-se antropofílico, e passou a habitar os centros urbanos.

A região do ABCD Paulista, localizada no Estado de São Paulo, apresentou um aumento considerável da doença nos últimos anos, sendo 2015 o ano de mais casos relatados e confirmados. Diante dessa problemática, este trabalho irá identificar os fatores que possivelmente contribuíram para tal aumento.

03. Objetivo

Realizar um levantamento epidemiológico descritivo da incidência de casos de dengue na região do ABCD Paulista nos últimos 5 anos e associar às variáveis climatologia e saneamento básico.

04. Metodologia

Os números de casos autóctones de dengue para o estudo estão sendo obtidos através do Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo (CVE/SES-SP). As informações sobre saneamento básico pelas Prefeituras dos municípios estudados e os dados sobre climatologia através do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (CEPAGRI).

Os dados de incidência serão analisados e posteriormente relacionados às variáveis saneamento básico e climatologia, através do Coeficiente de Correlação de Pearson, uma fórmula que mede o grau da correlação (sendo ela positiva ou negativa) entre duas variáveis ou mais. Para expor os resultados serão utilizados gráficos, planilhas e mapas.

05. Desenvolvimento

O estudo está sendo realizado na região do ABCD Paulista, que é composta por sete municípios: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

O trabalho teve início com uma busca de dados sobre o assunto na plataforma Scielo e Google Scholar, realizando um levantamento de informações, selecionando artigos mais relevantes. Os casos de dengue estão sendo coletados e analisados. A coleta de dados sobre saneamento está em andamento e até o momento foram obtidos e avaliados os dados dos municípios de Santo André e Ribeirão Pires.

06. Resultados Preliminares

De acordo com os dados coletados até Junho de 2015, a região do ABCD Paulista teve um aumento significativo no número de casos de dengue se comparado aos anos anteriores. Foi constatado que se comparado a 2010 o ano de 2015 apresentou um aumento de aproximadamente 865% dos casos no município de Santo

André, 1787% em São Bernardo do Campo, 1514,28% em São Caetano do Sul, 1016,8% em Diadema, 5300% em Mauá e 185,7% em Ribeirão Pires. Sendo Rio Grande da Serra o único município a não apresentar aumento de acordo o CVE/SES-SP. No gráfico a seguir é possível verificar o aumento dos casos de dengue de 2010 a 2015.

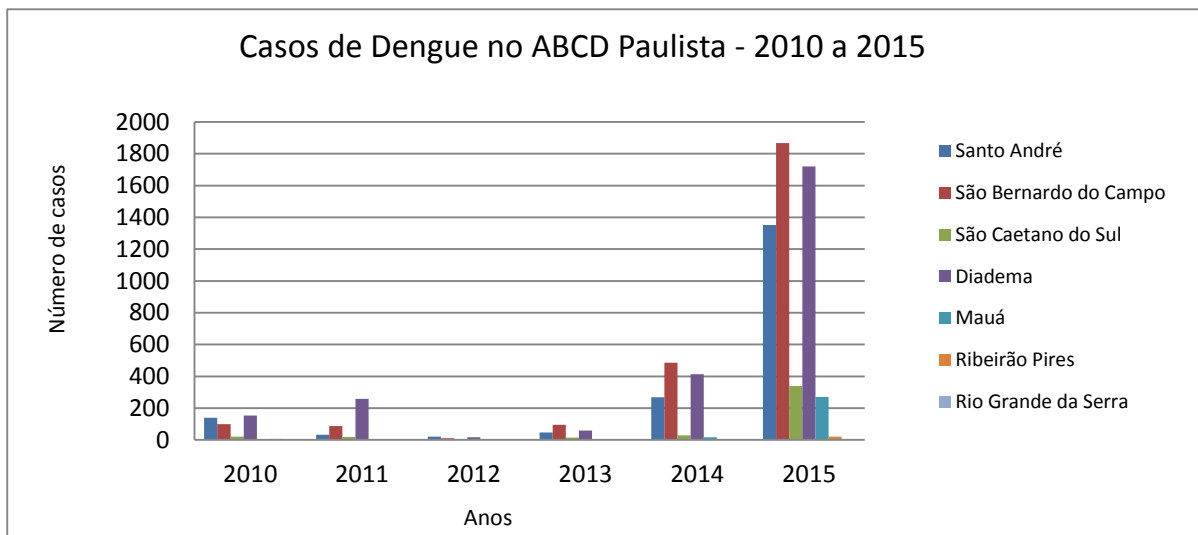


Figura 1. Número de casos de dengue autóctone – ABCD Paulista, SP, 2010 2015.

Uma das variáveis analisadas foi o tratamento de esgoto nos municípios de Santo André e Ribeirão Pires. Após calcular os dados através do Coeficiente de Correlação de Pearson, observou-se que não existe relação entre o aumento na incidência de dengue com o tratamento de esgoto nesses municípios, pois a porcentagem de tratamento de esgoto se manteve estável nos últimos cinco anos, enquanto o número de casos de dengue variou no mesmo período.

07. Fontes Consultadas

Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. Dengue. Disponível em: <http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/zoo/dengue_dados.html> Acesso em: 20 de Junho de 2015

Dias LBA, Almeida SCL, Haes TM, Mota LM, Filho JSR. Dengue: transmissão, aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento. Rev Medicina, v. 43 n. 2, p.143-152, 2010. Disponível em: <http://revista.fmrp.usp.br/2010/vol43n2/Simp6_Dengue.pdf> Acesso em: 25 de Abril de 2015.

Instituto Oswaldo Cruz. Longa Trajetória. Disponível em: <<http://www.ioc.fiocruz.br/dengue/textos/longatraje.html>>. Acesso em: 30 de Março de 2015.

Nunes, J.S. Dengue: Etiologia, patogênese e suas implicações a nível global. Dissertação - Mestrado em Medicina. Universidade da Beira Interior. Covilhã; 2011.